



A coordenadora interina (de branco) participa de reunião com lideranças indígenas; à direita, vestida de preto, a representante do MS (Foto: Érico Veríssimo/G1RR)

Após mais de três horas em reunião com lideranças indígenas Yanomami na tarde desta sexta-feira (3), o Ministério da Saúde (MS) confirmou por nota a exoneração de Joana Claudete Schuertz, então coordenadora do Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami (Dsei-Y). O encontro ocorreu no prédio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) em Boa Vista, ocupado pelos índios desde segunda-feira (30).

De acordo com o MS, o processo de exoneração ocorreu a partir de avaliação da gestão da saúde oferecida à população indígena Yanomami. A coordenadora será substituída interinamente por Maria de Jesus do Nascimento, especialista em saúde pública e funcionária de carreira do Dsei, que participou da reunião, acompanhada da chefe de gabinete da Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Verbena Mello.

Entenda o caso

No final de dezembro, índios Yanomami ocuparam o prédio da Sesai pedindo a exoneração de Claudete Schuertz e melhorias na saúde indígena. "Nossas crianças estão morrendo pela falta de remédios. Pedíamos que Claudete nos ajudasse, mas ela não nos escutava. Queremos o apoio da Dsei, mas não queremos mais que Claudete chefie a casa", disse Davi Kopenawa, líder indígena, na ocasião.

Após a invasão do órgão e retirada de Claudete de dentro do prédio, a substituta da

coordenadora do Dsei também teve a sala invadida e foi indicada pelos indígenas como coordenadora interina do Distrito. Os funcionários da Sesai deixaram o prédio temendo sofrer violência.

Por telefone, Claudete Schuertz informou à reportagem do G1 na semana passada que sabia da existência de um documento enviado à Brasília solicitando a saída dela.

"Estou na expectativa de que isso [exoneração] não aconteça. Acredito que fiz um bom trabalho durante todos esses anos", disse ela. Claudete também acrescentou que o nome indicado para assumir a coordenação seria o de João Catalano, atual coordenador da Frente de Proteção Etnoambiental Yanomami e Ye'kuana da Funai (FPEYY).

Desde que surgiu o nome de Catalano, o G1 tentou contato com ele, mas não conseguiu. O telefone está fora de área. Funcionários da Funai que estiveram na Sesai na tarde desta sexta-feira que o coordenador da FPEYY está em "período de recesso".

Ao fim da reunião, os índios deixaram o prédio da Sesai após cinco dias de ocupação.

Fonte: Érico Veríssimo do G1 Roraima